

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Português p/ Colégio Naval - Com videoaulas - 2020

Professor: Décio Terror Filho

Acentuação gráfica.

Sumário

1 – Acentuação	4
<i>1 – Diferença entre vogal, semivogal, ditongo, tritongo e hiato</i>	<i>4</i>
1.1 – classificação das palavras quanto ao número de sílabas.....	4
1.2 – o timbre aberto e fechado das vogais “e” e “o”	5
1.3 – vogais orais e nasais.....	5
1.4 – semivogais	6
<i>2 – Acentuação tônica.....</i>	<i>9</i>
2.1 Regras básicas.....	10
2.2 Regras especiais.....	12
<i>3 – Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica)</i>	<i>17</i>
2 – Questões comentadas	20
4 – Lista de questões para revisão	33
5 – Gabarito	40



Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para o Colégio Naval**.



Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou

professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.



Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.



Nossa estratégia é trabalhar com uma teoria simples e aplicada àquilo que o **Colégio Naval** realmente cobra! Nada de perda de tempo, o negócio é atingir o que cai na prova.

Você praticará a teoria com questões da Marinha, Exército e Aeronáutica, a fim de ampliar a quantidade de questões e assim deixar você mais seguro(a) para a prova.

Veja como abordaremos o conteúdo programático previsto pelo edital:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Acentuação Gráfica
Aula 01	Ortografia: emprego de letras e problemas gerais da língua padrão.
Aula 02	Classes de Palavras: emprego e flexões, casos particulares (nomes e preposição).
Aula 03	Classes de Palavras: emprego e flexões, casos particulares (verbo regular).
Aula 04	Classes de Palavras: emprego e flexões, casos particulares (verbo irregular).
Aula 05	Classes de Palavras: emprego e flexões, casos particulares (pronomes). Sintaxe de Colocação Pronominal.
Aula 06	Os Termos da Oração. Sintaxe de Pontuação
Aula 07	O Período Composto por Coordenação: valores semânticos. Sintaxe de Pontuação.
Aula 08	O Período Composto por Subordinação: valores semânticos. Sintaxe de Pontuação.
Aula 09	Sintaxe de Concordância (nominal e verbal).
Aula 10	Sintaxe de Regência (nominal e verbal): casos particulares, função e emprego dos pronomes pessoais e relativos e uso do sinal indicador de crase.
Aula 11	INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS.
Aula 12	Vocabulário: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e aspectos semânticos dos vocábulos – polissemia.
Aula 13	REDAÇÃO: como compor o texto - Parte 1.
Aula 14	REDAÇÃO: como compor o texto - Parte 2.



Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como “Resumos”, “Slides” e “Mapas Mentais” dos conteúdos mais importantes deste curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão auxiliar você a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá lhe indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai lhe ajudar a *responder às seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?
- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?
- “Estou sem tempo e o concurso está próximo!” Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?
- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?
- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?
- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da “Monitoria”, pelo *Link* da nossa “*Comunidade de Alunos*” no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da “*Monitoria*” também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

Agora, vamos ao conteúdo de acentuação gráfica, para depois praticarmos um pouco.



1 – ACENTUAÇÃO

1 – DIFERENÇA ENTRE VOGAL, SEMIVOGAL, DITONGO, TRITONGO E HIATO

Antes de iniciarmos o estudo da acentuação, vamos falar um pouco de algumas peculiaridades na identificação de vogal, semivogal, ditongo, tritongo e hiato. Isso vai nos tirar muitas dúvidas adiante em nossa aula.

A vogal é o som produzido pelo ar que sai dos pulmões, sobe pela traqueia e chega à laringe, fazendo vibrar as cordas vocais, em seguida chega à faringe e, finalmente à cavidade bucal, de onde sai livremente, isto é, sem interrupção dos lábios, dentes e língua. Isso é comprovado, porque, quando falamos as vogais “a”, “e”, “i”, “o” e “u”, não fechamos totalmente os lábios, por exemplo.

1.1 – classificação das palavras quanto ao número de sílabas

Dizemos que a vogal é a base da sílaba, isto é, sempre que pronunciamos uma sílaba, há uma vogal. Veja as palavras abaixo:

mar, **so**m, **bo**m, **sa**l

Cada palavra acima apresenta somente uma vogal, a qual está em negrito e sublinhada. Assim, dizemos que são palavras **monossilábicas**, isto é, apresentam apenas uma vogal, uma sílaba.

capa, **á**gil, **pe**le, **ca**lças

Cada palavra acima apresenta duas vogais, as quais estão em negrito e sublinhadas. Assim, dizemos que são palavras **dissilábicas**, isto é, apresentam duas vogais, duas sílabas.

recado, **pl**analto, **có**rrego, **trâ**nsito

Cada palavra acima apresenta três vogais, as quais estão em negrito e sublinhadas. Assim, dizemos que são palavras **trissilábicas**, isto é, apresentam três vogais, três sílabas.

reca**ta**da, **co**me**ça**ndo, **ju**nta**me**nte, **tra**nsa**tl**ântico

As três primeiras palavras acima apresentam quatro vogais, a última apresenta cinco vogais. Tais vogais estão em negrito e sublinhadas. Assim, dizemos que são palavras **polissilábicas**, isto é, apresentam quatro ou mais vogais, quatro ou mais sílabas.



1.2 – o timbre aberto e fechado das vogais “e” e “o”

Basicamente as vogais “e” e “o” podem apresentar timbres aberto e fechado, pois abrimos mais os lábios para pronunciá-las ou os fechamos, respectivamente.

Note isso comparando a vogal “e” das palavras “perto” e “pera”.

Note que, na palavra “perto” (“Eu moro perto de você.”), a vogal sublinhada é aberta, isto é, abrimos mais os lábios para pronunciá-la.

Já na palavra “pera” (“Comi uma pera agora.”), a vogal sublinhada é fechada, isto é, abrimos os lábios menos para pronunciá-la.

A fim de identificarmos o que é som e não simplesmente a grafia, vou deixar sempre entre barras a pronúncia. Assim, o timbre aberto (perto) vou deixar marcado entre barras da seguinte forma: /é/. Já o timbre fechado (pera) vou deixar marcado entre barras da seguinte forma: /ê/. Assim, fica mais prático notarmos daqui para frente os timbres aberto e fechado, ok?!

Sempre que eu deixar entre barras, entenda que chamo atenção quanto ao som, quanto ao timbre.

Vamos identificar a diferença de timbre aberto e fechado também na vogal “o”.

Compare a vogal “o” das palavras “bolo” e “poste”.

Note que “bolo” apresenta duas ocorrências da vogal “o” com timbre fechado: /ô/.

Já a palavra “poste” apresenta a vogal “o” com timbre aberto: /ó/.

1.3 – vogais orais e nasais

As vogais também podem ser classificadas em orais e nasais.

As vogais são orais quando todo o som produzido é articulado somente na cavidade bucal, como ocorre nas palavras “casa”, “perto”, “pelo”, “corpo”, “nu”, “corporativista”.

Para ficar fácil notar a vogal oral, basta notar que a vogal nasal tem parte do som produzido pela cavidade bucal e parte pela cavidade nasal. Graficamente sempre marcamos tal som com o aporte das letras “m” ou “n” em seguida a esta vogal, além de empregarmos o sinal de nasalização “~” (o chamado “til”).

Assim, representam-se as vogais nasais na escrita da seguinte forma:

- vogal seguida de **m** ou de **n**: lâmpada, sândalo.
- quando a vogal estiver em sílaba final, o **a** grafa-se com til: amanhã, lvã, ímã.
- o **nh** também é um sinal de nasalização: rainha, cânhamo.

Portanto, fica fácil notarmos a diferença entre vogal oral e nasal na palavra “maçã”. A primeira é oral e a segunda é nasal.

Observe essa diferença também na palavra “tampa”. A primeira é nasal e a segunda é oral.



1.4 – semivogais

Vimos que as vogais são os sons pronunciados pela cavidade bucal (ou nasal) sem interrupção da passagem do ar. As semivogais são os sons pronunciados pela cavidade bucal (ou nasal) também sem interrupção da passagem do ar, porém há a particularidade de que este é um som mais brando e só pode ser pronunciado juntamente com a vogal.

Além disso, o som das semivogais são apenas /y/ ou /w/. São sons muito próximos das vogais “i” ou “u”, porém são mais brandos.

A semivogal será representada por algumas letras. Veja cada uma delas lembrando que vou representar o som entre barras, ok?!

Note a palavra “pai”.

Ela apresenta quantas sílabas?

Naturalmente, você notou que ela apresenta apenas uma sílaba, correto?

Isso quer dizer que você já reconheceu que há apenas a vogal “a”: “pai”.

A letra “i” é a representação gráfica da semivogal /y/.

Agora, veja a palavra “mãe”.

Naturalmente você também percebeu que ela apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal nasal “ã”: /ã/. A letra “e” é a representação gráfica da semivogal /y/.

Vamos agora para a palavra “bem”.

Ela também apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal nasal “e”: /ẽ/. A letra “m”, neste caso, não é consoante, mas apenas uma representação gráfica da semivogal /y/.

Vamos para a palavra “hífen”.

Ela apresenta duas sílabas, pois há a vogal oral “i” e a vogal nasal “e”: /ẽ/. A letra “n”, neste caso, não é consoante, mas apenas uma representação gráfica da semivogal /y/.

Vamos para a palavra “pau”.

Ela apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal oral “a”. A letra “u” é apenas uma representação gráfica da semivogal /w/.



Vamos para a palavra “não”.

Ela apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal nasal “ã”: /ã/. A letra “o” é apenas uma representação gráfica da semivogal /w/.

Vamos para a palavra “bastam”.

Ela apresenta duas sílabas, pois há a vogal oral “a” e a vogal nasal “a”: /ã/. A letra “m”, neste caso, não é consoante, mas apenas uma representação gráfica da semivogal /w/.

Assim, dizemos que as semivogais são os sons /y/ e /w/, os quais são bem próximos do som /i/ e /u/, respectivamente. Como vimos anteriormente, esses sons mais brandos são representados graficamente pelas letras “i”, “e”, “m” e “n” (som de /y/) e “u”, “o”, “m” (som de /w/).

Ao notarmos que há vogais e semivogais, entramos agora na identificação do ditongo, tritongo e hiato.

O ditongo é a junção de vogal e semivogal e naturalmente, como a vogal é a base da sílaba e a semivogal só pode ser pronunciada numa palavra juntamente com a vogal, o ditongo só ocorre numa mesma sílaba.

Portanto, nas palavras anteriores, vimos que as palavras “pai”, “mãe”, “bem”, “hífen”, “pau”, “não”, “bastam” apresentam os ditongos sublinhados com os respectivos sons: /ay/, /ãy/, /ěy/, /ěy/, /aw/, /ãw/, /ãw/.

Os ditongos que apresentam a sequência vogal e semivogal são chamados de **ditongos decrescentes**, pois o som decresce, diminui a intensidade da vogal para a semivogal. Todos os que vimos anteriormente são ditongos decrescentes: “pai”, “mãe”, “bem”, “hífen”, “pau”, “não”, “bastam”.

Os ditongos que apresentam a sequência semivogal e vogal são chamados de **ditongos crescentes**, pois o som cresce, aumenta a intensidade da semivogal para a vogal. São exemplos de ditongos crescentes os que constam nas palavras cárie, armário, árduo, história.

Os ditongos podem ser **orais** ou **nasais** e isso basicamente depende da vogal. Se ela for **oral**, o ditongo será oral (pai, pau, boi). Se ela for nasal, o ditongo será **nasal** (mãe, bem, não).

Os ditongos também podem ser **fechados** ou **abertos** e isso depende exclusivamente da vogal. Se ela for aberta, o **ditongo** será **aberto** (vêu, papêis, herói, heroico). Note que o som da vogal é /ê/, /ó/.

Se a vogal for de timbre fechado, o **ditongo** será **fechado** (camafeu, vôlei, boi, oi). Note que o som da vogal é /ê/, /ô/.



Observação: Essa diferença é extremamente importante adiante, quando falarmos das regras de acentuação.

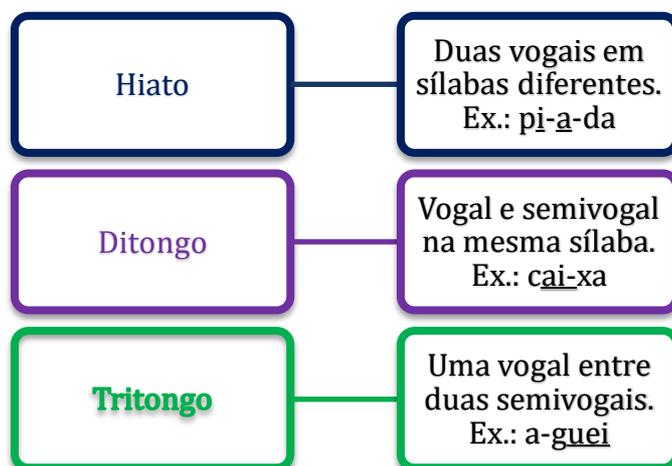
O tritongo é a junção de vogal e semivogais e obrigatoriamente na seguinte ordem: semivogal, vogal e semivogal. Naturalmente, como a vogal é a base da sílaba e as semivogais só podem ser pronunciadas numa palavra juntamente com a vogal, o tritongo só ocorre numa mesma sílaba.

Assim, as palavras Paraguai, Uruguai, saguão, quais apresentam tritongos. Note que a letra “a” é a vogal e ela está precedida e sucedida de semivogais, “u”, “i”, “o”, as quais apresentam os sons /w/, /y/ e /w/, respectivamente.

Os tritongos também podem ser orais ou nasais a depender exclusivamente da vogal. Assim, dos exemplos colocados anteriormente, “Paraguai”, “Uruguai” e “quais” apresentam tritongos orais /way/ e “saguão” apresenta tritongo nasal /wãw/.

Agora, veremos o hiato. O hiato é simplesmente a aproximação de vogais. Mas, como já vimos que ela é a base da sílaba, naturalmente, o hiato apresentará cada vogal em sílaba diferente.

Quando as vogais são dobradas, isto é, elas se repetem, fica fácil perceber que não há desnível do som, como ocorre com os ditongos e naturalmente notamos que há hiato. Assim, palavras como “Saara”, “veem”, “leem”, “creem”, “deem”, “xiita”, “enjoo”, “vooo”, “sucuuba” apresentam os hiatos respectivos “a-a”, “e-e”, “e-e”, “e-e”, “e-e”, “i-i”, “o-o”, “o-o”, “u-u”.



Bom, passadas algumas peculiaridades importantes para entendermos a lógica da acentuação gráfica, sigamos adiante.

Há dois tipos de acentuação das palavras: a tônica e a gráfica.

2 – ACENTUAÇÃO TÔNICA

As palavras podem ser átonas ou tônicas. Algumas preposições (“em”, “de”, “por”), os artigos (o, a, os, as, um, uns, uma, umas), os pronomes oblíquos átonos (“me”, “te”, “se”, “o”, “a”, “os”, “as”, “lhe”, “lhes”, “nos”, “vos”) etc são palavras átonas.

Já as palavras-chave de uma frase, como os substantivos, verbos, adjetivos, advérbios, são tônicas, isto é, possuem sílaba mais forte em relação às outras.

Assim, quando a sílaba tônica de uma palavra é a última, é chamada de **oxítona** (**ruim**, **café**, **jiló**, **alguém**, **anzol**, **condor**). Quando a tonicidade recai na penúltima sílaba, é chamada de **paroxítona** (**dólar**, **planeta**, **vírus**, **capa**, **jato**, **âmbar**, **hífen**). Quando a sílaba tônica é a antepenúltima, é chamada de **proparoxítona** (**córrego**, **cúpula**, **trânsito**, **xícara**, **médico**).

Com base na acentuação tônica, há a acentuação gráfica. Imagine por que ocorrem as regras de acentuação gráfica, vendo esta frase:

*Dona Delia, arquejava para o lado, empunhava a **cítara**¹ e fazia um belo som ao fundo, enquanto o poeta, de renome entre a corte, **cítara**² um pequeno recorte de seus preciosos versos. “Depois dele, quem mais **cítara**³ coisa tão linda!”, exclamou Ambrozina, filha de Galdeco.*

1. **cítara**: instrumento musical;
2. **cítara**: verbo “citar” no pretérito-mais-que-perfeito do indicativo;
3. **cítara**: verbo “citar” no futuro do presente do indicativo.

Sem a acentuação gráfica nas ocorrências de “ **cítara**”, temos dificuldade de entender o texto acima, não é?

A Língua Portuguesa já passou por tempos em que não havia a acentuação gráfica e isso fazia com que houvesse alguns problemas de interpretação dos textos da corte, das leis, das ordens.

Houve, portanto, necessidade de padronizar a linguagem de forma a ter mais clareza, disso resultaram as regras de acentuação gráfica.

A acentuação gráfica é a aplicação de sinais diacríticos sobre algumas vogais de forma a representar a tonicidade da palavra. Esses sinais são basicamente os acentos **agudo** (´) e **circunflexo** (^).

Além desses, há ainda o acento **grave** (`), que é o indicador da crase, e as **notações léxicas**: o **trema** (¨), o qual foi suprimido das palavras portuguesas ou aportuguesadas pela Reforma Ortográfica, exceto nos casos de derivados de nomes próprios (“mülleriano”, derivado de “Müller”), e o **til** (~), o qual indica nasalização das vogais **a** e **o**.



Você verá, a partir de agora, que a acentuação é dividida em duas regras fundamentais: a regra geral e a regra especial. Tais regras são subdivididas e você verá isso adiante.

O que importa aqui é entender que os linguistas pensaram primeiro numa regra básica. Em seguida, ao perceberem que tal regra não deu conta da totalidade das palavras, tiveram a necessidade de pensar na regra especial.

2.1 Regras básicas

As **regras básicas** nasceram da necessidade de padronização:

Vamos estudá-las como foram geradas: do mais simples (tonicidade que possui poucas regras) para o mais trabalhoso (tonicidade que possui mais regras).

Foi percebido no vocabulário da época que a menor quantidade de vocábulos tônicos se concentrava nas **proparoxítonas**. Por isso, **todas são acentuadas**: *lâmpada, relâmpago, Atlântico, trôpego, Júpiter, lúcido, ótimo, víssemos, flácido*.

Assim, ficou mais fácil e prático.

Depois, foi percebido que os **monossílabos tônicos** também tinham, dentre o vocabulário da época, pouca quantidade de palavras e maior incidência das vogais “a”, “e”, “o”, podendo ficar no plural. Então acharam por bem acentuar:

a, as: já, gás, pá.

▪ **e, es**: pé, mês, três.

o, os: pó, só, nós.

Os monossílabos tônicos terminados com os ditongos **abertos** tônicos “ói”, “éi”, “éu” eram acentuados. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa do monossílabo tônico. Por isso, acrescentamos:

ói, éu, éi: dói, mói, céu, véu, méis.

Observação: Veja o que falamos anteriormente sobre a diferença entre o ditongo **aberto** /éy/, /óy/, /éw/ e o ditongo de timbre **fechado** /êy/, /êw/, /ôy/. Note a diferença entre os timbres e naturalmente dos ditongos em “dói” e “foi”; “céu” e “meu”; “méis” e “leis”.

É por isso que as palavras “dói”, “céu” e “méis” são acentuadas, pois esses monossílabos apresentam terminação com ditongo **aberto** tônico.

Por isso as palavras “foi”, “meu” e “leis” não são acentuadas, pois esses monossílabos apresentam terminação com ditongo de timbre fechado.

Foi visto, à época – e hoje não é diferente –, que a quantidade de vocábulos paroxítonos é muito maior do que os oxítonos. Percebeu-se, também, que havia muita paroxítona terminada em



“a”, “e”, “o”, “em”, ens”. Então se criou a regra justamente das **oxítonas**, em oposição às paroxítonas, para evitar que tivéssemos que acentuar tanta palavra. Assim:

a, as: crachá, cajá, estás.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “capa, ata, tapas”.

e, es: você, café, jacarés.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “pele, crepe, paredes”.

o, os: paletó, jiló, retrós.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “rolo, bolo, copos”.

em, ens: ninguém, também, parabéns.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “garagem, item, hifens”.

Como ocorreu nos monossílabos tônicos, as oxítonas terminadas em “ói”, “éi”, “éu” já eram acentuadas. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa também das oxítonas. Por isso, acrescentamos: **ói, éu, éi:** herói, corrói, troféu, chapéu, ilhéu, anéis, fiéis, papéis.

Por esse motivo, deixamos de acentuar as paroxítonas que possuem a tonicidade nestes ditongos abertos tônicos, como “assembleia, ideia, heroico, joia”.

Observação: Veja o que falamos anteriormente sobre a diferença entre o ditongo **aberto** /éy/, /óy/, /éw/ e o ditongo de timbre **fechado** /êy/, /êw/, /ôy/. Note a diferença entre os timbres e naturalmente dos ditongos em “herói” e “depois”; “chapéu” e “camafeu”; “anéis” e “achei”.

É por isso que as palavras “herói”, “chapéu” e “anéis” são acentuadas, pois essas oxítonas apresentam terminação com ditongo **aberto** tônico.

Por isso as palavras “depois”, “camafeu” e “achei” não são acentuadas, pois essas oxítonas apresentam terminação com ditongo de timbre fechado.

Restaram, então, as demais terminações para as **paroxítonas**. Perceba que a acentuação desta regra ocorreu também em oposição à oxítônica.

i, is: táxi, beribéri, lápis, grátis, júri.

us, um, uns: vírus, bônus, álbum, parábelum, álbuns, parábeluns.



l, n, r, x, ps: incrível, útil, ágil, fácil, amável, próton, elétron, herôon¹, éden, hífen, pólen, dólmen, lúmen, líquen, éter, mártir, blêizer, contêiner, destróier, gêiser², Méier, caráter, revólver, tórax, ônix, fênix, bíceps, fórceps.

ã, ãs, ão, ãos: ímã, órfã, ímãs, órfãs, bênção, órgão, órfãos, sótãos.

om, on, ons: iândom, rândom, elétron, elétrons, próton, prótons.

ditongo oral de timbre fechado, crescente ou decrescente, seguido ou não de s:

água, árduo, pônei, vôlei, cáries, mágoas, pôneis, jóqueis.

Por isso, não acentuamos as oxítonas “caqui, jabutis”; “urubu, bambus”; “anel, cateter, durex”; “irmã, irmão” (Perceba que o “til” é apenas um marcador de nasalização); e “voltei, carregarei”.

Observações:

a) Veja o que falamos anteriormente sobre a diferença entre o ditongo oral de timbre **fechado** /êy/, /êw/, /ôy/ e o ditongo **aberto** /éy/, /óy/, /éw/.

Acentuamos a paroxítona terminada em ditongo oral de timbre **fechado** “pônei, “vôlei”.

Assim, **não** há regra de contraste com as oxítonas terminadas com ditongo **aberto** tônico, como em “painéis”, “papéis”.

Por isso, tanto as paroxítonas quanto as oxítonas são acentuadas, pois **não** há de regra de contraste entre elas, tendo em vista que o timbre é diferente.

Em “pônei” e “vôlei”, há o som fechado /êy/. Em “painéis” e “papéis”, há o som aberto /éy/.

b) Note que as palavras “Méier” e “destróier”, mesmo apresentando o ditongo aberto tônico “éi” em palavras paroxítonas, apresentam acento por terminarem em “r”, como ocorre com a palavra “mártir”.

2.2 Regras especiais

Como no Direito, a regra geral não abarca tudo. Deve haver algumas peculiaridades para determinadas situações. No caso da linguagem, há particularidades para algumas palavras. Daí se seguem as regras especiais.

Isso ocorreu primeiro por causa de vocábulos como:

pais, país

cai, caí

saia, saía

¹ Herôon: espécie de santuário que era construído em homenagem aos antigos heróis gregos e romanos.

² Gêiser: nascente termal que entra em erupção periodicamente, lançando uma coluna de água quente e vapor para o ar.



O vocábulo “*país*” é um monossílabo tônico e não tem acento porque sua terminação não permite (apenas os monossílabos terminados em “a, e, o”, seguidos ou não de “s”, são acentuados, ou com ditongos abertos tônicos “éi”, “ói”, “éu”, seguidos ou não de “s”). Esse vocábulo é formado pela vogal “a” (som mais forte) e a semivogal “i” (som mais brando). Assim, percebemos um declínio no som. É um ditongo, pois é construído por uma vogal e uma semivogal.

Veja agora o vocábulo “*país*”. Ele possui duas sílabas (pa-ís). Há, na realidade, duas vogais. Assim, obrigatoriamente, devem ficar em sílabas diferentes. Por isso, ocorre aí um HIATO.

Assim, houve necessidade de criar a regra do hiato, para evitar confundir a pronúncia dos **vogais “i” /i/ ou “u” /u/** com as **semivogais “i” /y/ ou “u” /w/**.



Mas cuidado! Não acentuamos todos os hiatos!

Para acentuarmos de acordo com a regra do hiato, devemos observar os critérios a seguir:

a) **hiato** – as vogais “i” ou “u” recebem acento, quando nas seguintes condições:

- a) *sejam a segunda vogal do hiato;*
- b) *sejam tônicas;*
- c) *estejam sozinhas ou com “s” na mesma sílaba;*
- d) *não sofram nasalização.*
- e) *nem sejam dobradas*

Assim, acentuamos as palavras “*saída*” (sa-í-da); “*faísca*” (fa-ís-ca); “*balaústre*” (ba-la-ús-tre); “(nós)*arguímos*” (ar-gu-í-mos); “(vós)*arguíis*” (ar-gu-ís); “*possuímos*” (pos-su-í-mos); “*possuía*” (pos-su-í-a); “*juíza*” (ju-í-za); “*juízes*” (ju-í-zes); “*raízes*” (ra-í-zes).

Também por isso não acentuamos palavras que até possuem hiato, mas não satisfazem os critérios vistos anteriormente, como “*bainha*”, “*rainha*”, “*xiita*”, “*sucuuba*”, “*raiz*”, “*juiz*”.

Bom, esta é a regra do hiato, mas há uma extensão dela, que é o hiato formado de ditongo e vogal.

b) **hiato formado de ditongo e vogal:**

O hiato formado de ditongo e vogal, respectivamente, permite a acentuação na segunda vogal. Por isso, acentuamos as palavras “*Piauí*”, “*teiu*”, “*tuiui*”.



Note que esse hiato é formado de ditongos “au”, “ei”, “ui” e vogais “i” e “u”.

Assim, para evitar confusão entre “u” e “i” serem vogais ou não, há o acento na segunda vogal do hiato formado de ditongo e vogal.

Com base nesta regra, as palavras “feiura”, “feiume”, “baiuca” tinham acento antes da Reforma (“feiúra”, “feiúme”, “baiúca”), porque os linguistas à época entendiam que esta seria uma forma prática de diferenciar o que eram semivogais “i” e “u” e vogais “i” e “u”. Portanto, com acento, havia vogal; sem acento, havia semivogal.

Porém, com a Nova Reforma Ortográfica, os linguistas entenderam que neste caso não haveria mais confusão entre o “i” e “u” serem vogais ou semivogais. Isso porque, em “feiura”, por exemplo, ocorre seguramente a vogal “e” e a semivogal “i”. Assim, é prático perceber que o próximo som vocálico é de uma vogal (e não de uma semivogal): feiura.

Como as oxítonas “Piaui”, “teiú”, “tuiuiú” têm uma vogal final mais forte, entenderam os linguistas, após a Nova Reforma Ortográfica, que se devem acentuar as oxítonas com hiato constituído de ditongo mais vogal, em que a segunda vogal do hiato é tônica. Porém, as paroxítonas deixaram de ser acentuadas, como “feiura”, “feiume”, “baiuca”.

Depois de tudo isso que aqui falamos, certamente você pode estar com a seguinte dúvida:

Se “feiura”, “baiuca”, “feiume” perderam o acento por serem paroxítonas com hiato constituído de ditongo mais vogal, por que as palavras “Guáiba” e “Guáira”, que também são paroxítonas e apresentam hiato constituído de ditongo mais vogal, recebem acento?

Bom, embora o acordo não diga que somente as tônicas precedidas de ditongo decrescente terão o acento gráfico eliminado, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP) manteve o acento no “i” após o ditongo crescente. Isso ocorreu por um ajuste interno (no Brasil), em que aparecerem palavras, cuja falta de acento modificaria a tonicidade das mesmas. Note que “Guáiba”, sem acento, passaria a ser tônica no “a” /GuAiba/ (Destaquei a vogal em maiúscula para facilitar seu entendimento).

Assim, para evitar tal mudança de tonicidade, arbitrariamente, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa manteve o acento em palavras com hiato formado de ditongo crescente seguido de vogal tônica “i”.

Note que, nas palavras do novo acordo em que foi retirado o acento (feiura, feiume, baiuca), a tonicidade das palavras continua recaindo sobre o “u” da sílaba tônica. Isso porque o “i” é semivogal, logo a vogal tônica “u” se encontra após ditongo decrescente.

Já em “Guáiba”, “Guáira”, há ditongo **crescente**, e o “a” é vogal. Assim, sem acento, esta vogal “a”, junto ao “i”, teria força para ser a tônica e passar o “i” para semivogal: /guAira/, /guAiba/ (Destaquei a vogal em maiúscula para facilitar seu entendimento).

Portanto, para evitar mudança de sílaba tônica, alterou-se a regra do novo acordo, criando outra, mesmo sem estar prevista lá, que é a seguinte: “Acentua-se o “i” tônico formado do hiato com **ditongo crescente**: Guáiba, Guáira.”



RESUMINDO

As vogais “i” ou “u”, após ditongo nas palavras oxítonas, recebem acento: *Piauí, tuiuiú, tejú.*

Porém, se a palavra for paroxítona e o hiato vier depois de ditongo **decrecente**, NÃO há acento (*feura, baiuca, feume); se o hiato vier depois de ditongo **crecente**, há acento (*Guaíra, Guaíba).**

c) **acento diferencial** – é utilizado para diferenciar palavras de grafia semelhante.

I) Usamos o acento diferencial para distinguir o verbo “pôde” (pretérito perfeito do indicativo) do verbo “pode” (presente do indicativo).

II) Também usamos para distinguir o verbo “pôr” da preposição “por”.

III) Ele distingue ainda os verbos “vir” e “ter” para marcar plural:

ele tem – eles têm

ele vem – eles vêm

IV) Admite-se o acento circunflexo na acepção de “vasilha” (fôrma de bolo) para diferenciar-se da homógrafa de timbre aberto equivalente a “formato” (forma física) ou relativa à conjugação do verbo FORMAR (ele forma).

Não se esqueça de que acentuamos os verbos oxítonos terminados em “a”, “e”, “o”, seguidos dos pronomes pessoais oblíquos átonos “-lo”, “-la”, “-los”, “-las”. Veja:

Vou cantar a música. → Vou cantá-la.

Vou beber a água. → Vou bebê-la.

Vou compor a música. → Vou compô-la.

Então não acentuamos as oxítonas terminadas em “i”:

Vou partir o bolo. → Vou parti-lo.

Vou dividir as tarefas. → Vou dividi-las.

Mas não se descuide da oxítona formada por hiato com o “i” tônico, pois há acento nesse caso:

Vou instruir a equipe. → Vou instruí-la. (ins-tru-í)

Vou construir uma ponte. → Vou construí-la. (cons-tru-í)





ESQUEMATIZANDO

ACENTUAÇÃO

REGRAS BÁSICAS

PROPÁROXÍTONAS → TODAS SÃO ACENTUADAS PRÓXIMO, CÔRREGO.

PAROXÍTONAS

- I, IS TÁXI, LÁPIS
- US, UM, UNS VÍRUS, ÁLBUM, ÁLBUNS
- L, N, R, X, PS INCRÍVEL, HÍFEN, ÉTER.
- Ã, ÃS, ÃO, ÃOS IMA, ORFÃO
- OM, ON, ONS ELÉTRON, ELÉTRONS

DITONGO ORAL, CRESCENTE OU DECRESCENTE, SEGUIDO OU NÃO DE S. ÁGUA, PÔNEI, MAGOAS

OXÍTONAS

- A(S), E(S), O(S), EM, ENS GAMBÁ, XODÓ
- Ê(S), ÉU(S), ÓI(S) PAPÊIS, HERÓI

MONOSSÍLABOS TÔNICOS

- A(S), E(S), O(S) PÁ, PÊS
- Ê(S), ÉU(S), ÓI(S) MÊIS, VÊUS



ACENTUAÇÃO

REGRAS ESPECIAIS

HIATO - AS VOGAIS "I" OU "U" RECEBEM ACENTO, QUANDO NAS SEGUINTEZ CONDIÇÕES:

- A) SEJAM A SEGUNDA VOGAL DO HIATO; B) SEJAM TÔNICAS;
- C) ESTESAM SOZINHAS OU COM "S" NA MESMA SÍLABA;
- D) NÃO SOFRAZ NASALIZAÇÃO; E) VOGAIS NÃO SEJAM REPETIDAS.

DISTINGUEM-SE "PÔDE" E "PODE" PARA MARCAR MUDANÇA DE TEMPO VERBAL:

"PÔDE" (PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO) "PODE" (PRESENTE DO INDICATIVO)

DISTINGUEM-SE "PÔR" E "POR" PARA MARCAR MUDANÇA DE CLASSE GRAMATICAL:

"PÔR" (VERBO) "POR" (PREPOSIÇÃO)

DISTINGUEM-SE AINDA OS VERBOS "VIR" E "TER" PARA MARCAR PLURAL:

ELE TEM - ELES TÊM ELE VEM - ELES VÊM

DISTINGUEM-SE "FORMA" E "FÔRMA", FACULTATIVAMENTE:

"FORMA" (MANEIRA) "FÔRMA" (VASILHA)



3 – RESUMO DO ACORDO ORTOGRÁFICO (ACENTUAÇÃO GRÁFICA)

Como era ←	Nova regra	→ Como é
Alfabeto:		
O alfabeto era formado por 23 letras, mais as letras chamadas de 'especiais' k, w, y .	O alfabeto é formado por 26 letras.	As letras k, w, y fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano.
Trema:		
agüentar, conseqüência, cinqüenta, qüinqüênio, freqüência, freqüente, eloqüência, eloqüente, argüição, delinqüir, pingüim, tranqüilo, língua	O trema é eliminado em palavras portuguesas e aportuguesadas.	aguentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pinguim, tranquilo, língua

- O trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: **Müller, mülleriano, hübneriano**.

Acentuação		
assembléia, platéia, idéia, colméia, boléia, panacéia, Coréia, hebréia, bóia, paranóia, jibóia, apóio (forma verbal), heróico, paranóico	Não se acentuam os ditongos abertos -ei e -oi nas palavras paroxítonas.	assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio (forma verbal), heroico, paranoico

- O acento nos ditongos **-éi** e **-ói** permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos de som aberto: **herói, constrói, dói, anéis, papéis, anzóis**.
- O acento no ditongo aberto **-éu** permanece: **chapéu, véu, céu, ilhéu**.

<p>enjôo (subst. e forma verbal), vôo (subst. e forma verbal), corôo, perdôo, côo, môo, abençôo, povôo</p>	<p>Não se acentua o hiato -oo.</p>	<p>enjoo (subst. e forma verbal), voos (subst. e forma verbal), coroo, perdoo, coo, moo, abençoo, povoo</p>
<p>crêem, dêem, lêem, vêem descrêem, relêem, revêem</p>	<p>Não se acentua o hiato -ee dos verbos <i>crer</i>, <i>dar</i>, <i>ler</i>, <i>ver</i> e seus derivados (3ª p. pl.).</p>	<p>creem, deem, leem, veem, descreem, releem, reveem</p>
<p>pára (verbo), péla (subst. e verbo), pêlo (subst.), pêra (subst.), péra (subst.), pólo (subst.)</p>	<p>Não se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.</p>	<p>para (verbo), pela (subst. e verbo), pelo (subst.), pera (subst.), pera (subst.), polo (subst.)</p>

- O acento diferencial permanece nos homógrafos: **pode** (3ª pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e **pôde** (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo).
- O acento diferencial permanece em **pôr** (verbo) em oposição a **por** (preposição).

<p>argúi, apazigúe, averigúe, enxagúe, obliqúe</p>	<p>Não se acentua o -u tônico nas formas verbais rizotônicas (acento na raiz), quando precedido de -g ou -q e seguido de -e ou -i (grupos <i>que/qui</i> e <i>gue/gui</i>).</p>	<p>argui, apazigue, averigue, enxague, oblique</p>
<p>baiúca, boiúna cheiínho, saiínha, feiúra, feiúme</p>	<p>Não se acentuam o -i e -u tônicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.</p>	<p>baiuca, boiuna, cheiinho, saiinha, feiura, feiume</p>



As palavras proparoxítonas são também conhecidas como esdrúxulas. Até aí tudo bem, não é mesmo?! É só mais um nome meio estranho!!!!

Ocorre que alguns gramáticos entendem também serem proparoxítonas (esdrúxulas) palavras como “história”, “cárie”, “armário”, “tênu”, “área”, “espontâneo”, “trégua”.

Mas aí você deve estar pensando:

Espere aí, Terror!

Você não disse que essas palavras são paroxítonas terminadas em ditongo oral?

É isso mesmo! São sim!

É que se pode entender também, **em última instância**, que não há ditongo oral, mas hiato. Em tal entendimento, a divisão silábica seria:

“his-tó-ri-a”, “cá-ri-e”, “ar-má-ri-o”, “tê-nu-e”, “á-re-a”, “es-pon-tâ-ne-o”, “tré-gua”.

A regra é a seguinte:

Os encontros vocálicos terminais, também chamados de postônicos (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -ue, -uo), são considerados ditongos crescentes (“his-tó-ria”, “cá-rie”, “ar-má-rio”, “tê-nue”, “á-rea”, “es-pon-tâ-neo”, “tré-gua”), mas também há a possibilidade, em última instância, de serem entendidos como hiato. Assim, tais palavras resultariam em proparoxítonas aparentes, falsas proparoxítonas: “his-tó-ri-a”, “cá-ri-e”, “ar-má-ri-o”, “tê-nu-e”, “á-re-a”, “es-pon-tâ-ne-o”, “tré-gua”.

Mas tome cuidado! Esta é apenas uma possibilidade! Só isso!

Agora, vamos às questões:

2 – QUESTÕES COMENTADAS



1. (Marinha / Colégio Naval 2019)

Assinale a opção que apresenta palavras que devem ser acentuadas seguindo as mesmas regras, respectivamente, das palavras destacadas no trecho "A diferença - a favor do cachorro - é que este está realmente por perto, todos os dias, e é sensível aos nossos estados de ânimo, tornando-se íntimo a seu modo." (7º§).

- (A) Ruim, apazível, penúltimo.
- (B) Hifens, climax, hiperbole.
- (C) Parabens, exequível, interim.
- (D) Açai, gratuito, rubrica.
- (E) Tenaz, improvável, alcoolico.

Comentário: As palavras “es-tá”, “sen-sí-vel” e “â-ni-mo” são acentuadas, por serem oxítone, paroxítone e proparoxítone, respectivamente.

Assim, a alternativa (A) está errada, pois “ru-im” é oxítone, mas não é acentuada, “a-pra-zí-vel” é paroxítone e “pe-nú-ti-mo” é proparoxítone.

A alternativa (B) está errada, pois “hi-fens” é paroxítone, mas não é acentuada, “clí-max” é paroxítone e “hi-pér-bo-le” é proparoxítone.

A alternativa (C) é a correta, pois “Pa-ra-béns” é oxítone, “e-xe-quí-vel” é paroxítone e “in-te-rim” é proparoxítone.

A alternativa (D) está errada, pois “A-ça-i” segue a regra dos hiatos e as palavras “gra-tui-to” e “ru-bri-ca” são paroxítonas, mas não são acentuadas.

A alternativa (E) está errada, pois “Te-naz” é oxítone, mas não é acentuada, “im-pro-vá-vel” é paroxítone e “al-co-ó-li-co” é proparoxítone.

Gabarito: C

2. (Exército / Escola de Sargentos das Armas 2019)

Assinale a alternativa em que as regras de acentuação, nos conjuntos de palavras, foram empregadas de acordo com a norma padrão:

- a) tainha, juiz e juízes
- b) panacéia, apto, décadas



- c) taxímetro, pangeia, baú.
- d) imã, apto, bíceps
- e) herói, jaú, geléia.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois hiato não é acentuado quando nasalizado. Logo, o certo é “**tainha**”. A palavra “**ju-iz**” não recebe acento, mesmo havendo hiato, pois a vogal “i” tônica é seguida de “z” na mesma sílaba.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra “**panaceia**” não recebe acento, pois é paroxítona com ditongo abertoônico “-ei”. Permaneceu o acento somente nas oxítonas (“anéis”) e monossílabos tônicos (“méis”). A palavra “apto” não recebe acento, pois é paroxítona terminada em “o”. A palavra “**dé-ca-das**” recebe acento, pois é proparoxítona.

A alternativa (C) é a correta, “ta-**xí-me-tro**” é proparoxítona, por isso é acentuada, “pan-gei-a” é paroxítona com ditongo abertoônico “-ei”, por isso não é acentuada e “ba-**ú**” é acentuada, uma vez que segue as regras do hiato.

A alternativa (D) está errada, pois “**i-mã**” deve receber acento por ser paroxítona terminada em “ã”. A palavra “**bí-ceps**” é acentuada por ser paroxítona terminada em “-ps”. A palavra “apto” não recebe acento, pois é paroxítona, terminada em “o”.

A alternativa (E) está errada, pois “he-**rói**” é acentuada por ser oxítona terminada em ditongo abertoônico “ói”, “ja-**ú**” segue a regra do hiato e “**ge-lei-a**” não recebe acento, pois é paroxítona com ditongo abertoônico “-ei”.

Gabarito: C

3. (Exército / Escola de Sargentos das Armas 2019)

Assinale a alternativa em que todas as palavras são consideradas paroxítonas na escrita:

- a) publica – astronauta – viajaram – história.
- b) Paris – Brasil – Londres – Munique.
- c) Brasília – Amazônia – Califórnia – Júpiter.
- d) universidade – significado – Singapura – país.
- e) rubrica – satélites – fenômeno – planetário.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois todas as palavras apresentam a tonicidade na penúltima sílaba, sendo consideradas paroxítonas. Confirme:

pu-**bli**-ca (verbo) – as-tro-**nau**-ta – vi-a-**ja**-ram – his-**tó**-ria.

A alternativa (B) está errada, pois “Pa-**ris**” e “Bra-**sil**” são oxítonas e “**Lon**-dres” e “Mu-**ni**-que” são paroxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois “Bra-**sí**-lia”, “A-ma-**zô**-nia” e “Ca-li-**fór**-nia” são paroxítonas e “**Jú**-pi-ter” é proparoxítona.



A alternativa (D) está errada, pois “u-ni-ver-si-**da**-de”, “sig-ni-fi-**ca**-do”, “Sin-ga-**pu**-ra” são paroxítonas e “pa-**ís**” é oxítona.

A alternativa (E) está errada, pois “ru-**bri**-ca” e “pla-ne-**tá**-rio” são paroxítonas e “sa-**té**-li-tes” e “fe-**nô**-me-no” são proparoxítonas.

Gabarito: A

4. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica Controle de Tráfego Aéreo 2019)

Assinale a alternativa em que as palavras devem ser acentuadas de acordo com a mesma tonicidade.

- A) cipo – maracuja – jacare – vintem
- B) buscape – levedo – armazens – cafe
- C) vacuo – hifen – transito (substantivo) – proton
- D) boemia – biquinis – inicio (substantivo) – bambole

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois todas as palavras são acentuadas por serem oxítonas. Observe: *ci-**pó***; *ma-ra-cu-**já***; *já-ca-**ré***; *vin-**tém***.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra “le**vedo**” é paroxítona terminada em “o”, logo, não é acentuada. As demais palavras são oxítonas e recebem acento, pois se encaixam nas regras de acentuação das oxítonas. Observe: *bus-ca-**pé***; *ar-ma-**zés***; *ca-**fê***.

A alternativa (C) está errada, pois o substantivo “trânsito” é uma palavra proparoxítona, por isso deve ser acentuada. As demais palavras são paroxítonas e são acentuadas, pois se encaixam nas regras de acentuação das paroxítonas. Observe: *vá-**cuo***; *hí-**fen***; *pró-**ton***.

A alternativa (D) está errada, pois as palavras “bo**ê**mia” e “in**í**cio” são paroxítonas terminadas em ditongo oral. A palavra “bi-**quí**-nis” recebe acento, pois é paroxítona terminada em “is” e “bam-bo-**lê**” recebe acento por ser oxítona terminada em “e”.

Gabarito: A

5. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica Administração 2019)

Assinale a alternativa em que o texto está corretamente acentuado.

- A) Naquele período do ano, o quintal ficava lindo. As jibóias se alastravam, e os crisantemos floresciam. As melancias e os abacaxis eram as frutas mais cobiçadas naquele cenário que parecia um paraíso.
- B) Naquele período do ano, o quintal ficava lindo. As jiboias se alastravam, e os crisântemos floresciam. As melancias e os abacaxis eram as frutas mais cobiçadas naquele cenário que parecia um paraíso.

C) Naquele período do ano, o quintal ficava lindo. As jiboias se alastravam, e os crisântemos floresciam. As melancias e os abacaxis eram as frutas mais cobiçadas naquele cenário que parecia um paraíso.

D) Naquele período do ano, o quintal ficava lindo. As jibóias se alastravam, e os crisântemos floresciam. As melancias e os abacaxis eram as frutas mais cobiçadas naquele cenário que parecia um paraíso.

Comentário: As palavras “**período**” e “**crisântemos**” devem ser acentuadas por serem proparoxítonas. A palavra “**jiboia**” perdeu o acento com a nova reforma ortográfica, pois o ditongo aberto tônico “oi” se encontra numa palavra paroxítona. A palavra “**abacaxis**” não tem acento por ser oxítona terminada em “is”. A palavra “**melancias**” é uma paroxítona termina em “a”, por isso não tem acento. A palavra “**cenário**” deve ser acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. A palavra “**paraíso**” deve ser acentuada por apresentar hiato.

Assim, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

6. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2018)

Quanto à acentuação gráfica, assinale a alternativa que contém uma palavra que não obedece às novas regras ortográficas.

a) fôrma (substantivo), pôr (verbo), pôde (v. poder no pret. perf. ind.)

b) vêm (v. vir na 3ª p. pl.), creem, contém (v. conter na 3ª p. sing.)

c) voos, Mooca, polo (= extremidade - substantivo)

d) colméia, lençóis, céu

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois em todas as palavras há acento diferencial. Veja: a admite-se o acento circunflexo em “**fôrma**” na acepção de “vasilha” (fôrma de bolo) para diferenciar-se da homógrafa de timbre aberto equivalente a “formato” (forma física) ou relativa à conjugação do verbo FORMAR (ele forma). Também usamos o acento circunflexo para distinguir o verbo “pôr” da preposição “por”. Por fim, usamos o acento diferencial para distinguir o verbo “pôde” (pretérito perfeito do indicativo) do verbo “pode” (presente do indicativo).

A alternativa (B) está correta, pois o verbo “vêm” recebe acento diferencial para distinguir do verbo “vem” (vir na 3ª p. sing.). O verbo “contém” recebe acento por ser oxítona terminada “em”. Já o verbo “creem” não recebe acento, pois não se acentua o hiato **-ee** dos verbos *crer, dar, ler, ver* e seus derivados (3ª p. pl.) [creem, deem, leem, veem, releem, reveem].

A alternativa (C) está correta, pois em “voos” e “Mooca” não se acentua o hiato **-oo** e “polo” não recebe acento, uma vez que é uma palavra paroxítona terminada em “o”.

A alternativa (D) é a errada, pois não se acentuam as vogais E e O dos ditongos abertos das palavras paroxítonas, como “colmeia”, “ideia”, “joia” e “heroico”. Já nas palavras monossílabas e nas oxítonas os acentos foram mantidos, como “céu”, “lençóis”, “chapéu”, “anéis”.

Gabarito: D



7. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2018)

“Minha Vida, meu juízo, minha decência”

As regras que justificam, respectivamente, os acentos das palavras acima destacadas são as mesmas que justificam o acento em:

- a) país – ingênuo
- b) júri – cerimônia
- c) úteis – esplêndido
- d) cafeína – bônus

Comentário: A palavra “juízo” é acentuada por haver hiato, por isso já eliminamos as alternativas (B) e (C), pois “júri” e “úteis” são acentuadas de acordo com a regra geral das paroxítonas.

A palavra “decência” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. Assim, eliminamos a alternativa (D), pois “bônus” é acentuada tendo em vista a regra geral das paroxítonas.

Portanto, a alternativa (A) é a correta, pois “país” é acentuada por apresentar hiato e “ingênuo” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral.

Gabarito: A

8. (Aeronáutica / EEAR Sargento CTA – 2017)

As palavras abaixo estão corretamente acentuadas em

- a) ruína, aínda, xiíta, raínha.
- b) feiúra, saúde, paúl, saúdam.
- c) ânsia, bênção, bônus, cònsul.
- d) paranóia, herói, alcatéia, destrói.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois não há acento em “aínda”, “xiíta”, “rainha”. A banca explorou o hiato, o qual ocorre nessas palavras, porém a vogal “i” está repetida em “xiíta”, e está nasalizada pelo “n” em “aínda” e “rainha”.

A alternativa (B) está errada, pois não há acento na palavra paroxítona terminada em “a” “feiúra”. Além disso, não cabe acento no hiato em (paul), pois a vogal tônica “u” é seguida de outra letra que não é “s”.

A alternativa (C) é a correta, pois “ânsia” é paroxítona terminada em ditongo oral; “bênção” é paroxítona terminada em “ão”; “bônus” é paroxítona terminada em “us” e “cònsul” é paroxítona terminada em “l”.

A alternativa (D) está errada, pois não acentuamos as paroxítonas terminadas em “a”, como “paranoia” e “alcateia”.

Gabarito: C



9. (Aeronáutica / EEAR Sargento CTA – 2017)

Assinale a alternativa cujos nomes apresentam acentuação gráfica incorreta.

(Obs.: a sílaba tônica está em destaque.)

- a) Capitú / Macabéa
- b) Marília / Desdêmona
- c) Hércules / Petróquio
- d) Crusoé / Macunaíma

Comentário: A alternativa é a errada, pois não cabe acento na oxítone terminada em “u” (Capitu), nem em paroxítone terminada em “a” (Macabea).

Gabarito: A

10. (Aeronáutica / EEAR Sargento CTA – 2017)

Transforma-se o **amador** na coisa **amada**,

Por virtude do muito imaginar;

Não tenho mais que **desejar**,

Pois tenho em mim a parte **desejada**. (Luís de Camões)

Quanto à sílaba tônica, as palavras em destaque são

- a) oxítonas.
- b) paroxítonas.
- c) oxítonas e paroxítonas.
- d) paroxítonas e proparoxítonas.

Comentário: As palavras “amador” e “desejar” são oxítonas, e “amada” e “desejada” são paroxítonas. Assim, a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

11. (Aeronáutica / EEAR Sargento EAGS – 2017)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada deveria ter sido acentuada.

- a) **Colmeia** é o nome dado à habitação das abelhas.
- b) **Halux** é o nome dado ao primeiro dedo das patas traseiras dos animais.
- c) **Androide** é o autômato que tem figura de homem e imita os movimentos humanos.
- d) **Hifens** são pequenos traços horizontais usados para unir os elementos de palavras compostas, separar sílabas em final de linha e marcar ligações enclíticas e mesoclíticas.

Comentário: A palavra “colmeia” não tem acento por ser paroxítone terminada em “a”.



A palavra “androide” não tem acento por ser paroxítona terminada em “e”.

A palavra “hifens” não tem acento por ser paroxítona terminada em “ens”. Note que a palavra “hífen” tem acento, mas o plural “hifens” não tem.

Porém, a palavra “hálux” é paroxítona que termina em “x”, por isso deve ser acentuada e a alternativa correta é a (B).

Gabarito: B

12. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2016)

Assinale a alternativa que apresenta a mesma regra de acentuação gráfica da palavra **espontâneo**.

- a) Pátria
- b) Cônsul
- c) Bênção
- d) Esplêndido

Comentário: A palavra “es-pon-tâ-neo” é paroxítona terminada em ditongo oral. O mesmo ocorre na alternativa (A), na palavra “pá-tria”.

Agora vejamos as demais palavras e suas regras:

A palavra “côn-sul” é paroxítona terminada em “l”; “ben-ção” é paroxítona terminada em “ão”; “es-plên-di-do” é proparoxítona.

Gabarito: A

13. (Aeronáutica / EEAR Sargento Topografia – 2016)

Quantas palavras do texto abaixo apresentam **erro** no que diz respeito ao emprego ou não do acento gráfico?

Bons argumentos têm aquele rapaz! O conteúdo de sua fala revela bem a pessoa observadora que sempre demonstrou ser. Da importância a detalhes que muitos nem notam. É sempre bom ouvi-lo.

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4

Comentário: Na primeira oração, o sujeito do verbo “têm” é a expressão singular “aquele rapaz”. Assim, não pode haver acento. Corrigindo, temos a grafia “conteúdo”. Na sequência, há o verbo “Dá”, isto é, presente do indicativo do verbo “dar”. O verbo “ouvi” não tem acento, haja vista ser uma oxítona terminada em “i”. Veja a correção em negrito:





Bons argumentos **tem** aquele rapaz! O **conteúdo** de sua fala revela bem a pessoa observadora que sempre demonstrou ser. **Dá** importância a detalhes que muitos nem notam. É sempre bom **ouvi-lo**.

Assim, quatro palavras estavam erradas e a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

14. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Assinale a alternativa cuja palavra em destaque é classificada como paroxítona.

- a) O Diretor chegou atrasado à formatura, de maneira **sutil**, e sentou-se na última fileira de cadeiras.
- b) Em um aeroporto de uma cidadezinha do interior, o empresário guardava seu avião no **hangar**.
- c) A situação dele não era a melhor após o acidente, toda posição na cama era **ruim**.
- d) Todos foram avisados que a **rubrica** deveria ser feita no canto inferior direito do documento.

Comentário: As palavras em destaque têm as seguintes tonicidades: “su-til” “han-gar” e “ru-im” são oxítonas. Já “ru-bri-ca” é paroxítona.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

15. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Marque a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, as palavras que completam as lacunas do fragmento de texto abaixo.

Poucos ____ consciência de que, quando ainda era jovem, ele ____ decidir ____ que caminho seguir.

- a) têm, pôde, por.
- b) tem, pode, por.
- c) têm, pôde, pôr
- d) tem, pôde, por.

Comentário: O verbo deve concordar com o referente plural “poucos”. Assim, deve se flexionar no plural e por isso receber o acento diferencial: **têm**. Assim, eliminamos as alternativas (B) e (D).

Como a expressão “quando ainda era jovem” remete ao passado, o verbo da segunda lacuna também deve ficar no passado e para isso recebe o acento diferencial: **pôde**.

O contexto nos mostra que a terceira lacuna deve ser preenchida pela preposição “por”. Assim, a alternativa correta é a (A).

Gabarito: A

16. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Assinale a alternativa em que a acentuação gráfica foi empregada incorretamente.

- a) Os itens de prova foram revisados.
- b) Eles têm acesso ao banco de dados.
- c) Ontem a enfermeira não pôde atender.
- d) Dirija-se àquela seção de identificação primária.

Comentário: A alternativa (A) é a incorreta, pois “itens” é uma palavra paroxítona terminada em “ens”, por isso não pode ser acentuada.

A alternativa (B) está correta, pois o verbo “têm” recebeu acento circunflexo para marcar o plural.

A alternativa (C) está correta, pois o verbo “pôde” recebeu acento por se encontrar no pretérito perfeito do indicativo.

A alternativa (D) está correta, pois “primária” é acentuada por ser palavra paroxítona terminada em ditongo oral.

Gabarito: A

17. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Leia o texto a seguir e, na sequência, assinale a alternativa correta quanto à acentuação gráfica das palavras nele contidas.

Obs.: visando à resolução da questão, os acentos gráficos foram propositalmente retirados.

Quando te aproximas do mundo, Mira-Celi, / Sinto a sarça de Deus arder, em círculos, sobre mim; / então mil demonios nomades fogem nos últimos barcos. / Quando, porém, te afastas, os homens se combatem (...) / a vida se torna um museu de passaros empalhados (...) / infelizes crianças, que nasceram em bordeis, escondem-se atrás dos móveis (...) / paira no ar um cheiro de mulher recém-poluída (...)

- a) *Recém* é prefixo de palavra e, assim como *porém*, recebe acento por ser oxítona terminada em *em*.
- b) *Círculo*, *último* e *pássaros* são a totalidade de palavras proparoxítonas no texto; todas as proparoxítonas são acentuadas.
- c) *Atrás* recebe acento por ser monossílabo tônica terminada em *a*; e *poluída*, por haver *i* como segunda vogal tônica de hiato.
- d) *Demônios*, *bordéis* e *móveis* recebem acento por serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois “recém” e “porém” recebem acento por serem oxítonas terminadas em “em”.



A alternativa (B) está errada, por afirmar que a totalidade de proparoxítonas do texto inclui apenas “Círculo”, “último” e “pássaros”. Na realidade, há o vocábulo “nômades” também.

A alternativa (C) está errada, pois “atrás” é uma palavra de duas sílabas, e não de apenas uma. Assim, a regra de acentuação é oxítona terminada em “a”, seguido de “s”. A regra de “poluída” está certa na alternativa.

A alternativa (D) está errada, pois “bordéis” e “móveis” apresentam ditongos decrescentes, e não crescentes.

Gabarito: A

18. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2014)

No texto abaixo, todas as palavras em destaque foram acentuadas. No entanto, em apenas uma o emprego do acento gráfico está correto. Assinale a alternativa que apresenta essa palavra.

*O monumento do centro da metrópole foi **construído** há décadas. Seu criador, quando o **construiu**, quis levá-lo para a **periferia**, mas foi legalmente impedido. **Compulsóriamente**, o artista acatou a decisão.*

- a) compulsóriamente
- b) construído
- c) construiu
- d) periferia

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois não se acentua paroxítona terminada em “e”. Assim, o correto é “**compulsoriamente**”.

A alternativa (B) é a correta, pois a palavra “construído” é acentuada por apresentar hiato em que a segunda vogal é “i”, é tônica e está sozinha na sílaba.

A alternativa (C) está errada, pois a segunda vogal do hiato não está sozinha. Ela é seguida da semivogal “u” na mesma sílaba. Por isso o correto é “**construiu**”.

A alternativa (D) está errada, pois não se acentua paroxítona terminada em “a”. Assim, o correto é “**periferia**”.

Gabarito: B

19. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2014)

O **Sol** era a referência de direção **para** deixar aquele inferno e caminhar, meu Deus, **mas** em direção a **quê**?

Em relação aos vocábulos em destaque no texto acima, é correto afirmar que

- a) todos são tônicos.
- b) apenas para é átono.
- c) para e mas são átonos.



d) para e quê são tônicos.

Comentário: O substantivo “sol” e o vocábulo final de frase “quê” são tônicos. O primeiro é monossílabo tônico terminado em “l”, por isso não é acentuado graficamente. Já “quê” é um monossílabo tônico terminado em “e”, por isso é acentuado.

Porém, a conjunção “mas” e a preposição “para” são palavras átonas.

Portanto, a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

20. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2014)

Assinale a alternativa em que todas as palavras recebem acento gráfico devido ao mesmo princípio.

- a) vídeo, freguês, exótico
- b) planície, anzóis, papéis
- c) sábio, nódoa, espontâneo
- d) pêssego, possível, privilégio

Comentário: Na alternativa (A), “ví-deo” é paroxítona terminada em ditongo oral; “fre-guês” é oxítona terminada em “e”, seguido de “s”; “e-xó-ti-co” é proparoxítona.

Na alternativa (B), “pla-ní-cie” é paroxítona terminada em ditongo oral; “an-zóis” e “pa-péis” são oxítonas terminadas em ditongos abertos “ói” e “ei”, seguidos de “s”.

A alternativa (C) é a correta, pois “sá-bio”, “nó-doa” e “es-pon-tâ-neo” são paroxítonas terminadas em ditongos orais.

Na alternativa (D), “pês-se-go” é proparoxítona, “pos-sí-vel” é paroxítona terminada em “l” e “pri-vi-lé-gio” é paroxítona terminada em ditongo oral.

Gabarito: C

21. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2010)

Tapsia é um gênero de plantas herbáceas nativas da região do Mediterrâneo.

Sabendo-se que a palavra em negrito acima **não** é oxítona e considerando-se que nela **não** há hiato, então sua correta grafia é

- a) Tapsia mesmo.
- b) Tápsia.
- c) Tapsía.
- d) Tapsiá.

Comentário: Como a palavra não é oxítona e **não** apresenta hiato, então tal palavra é paroxítona terminada em ditongo oral: **tápsia**.



Portanto, deve ser acentuada e a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

22. (Aeronáutica / CIAAR Tenente – 2016)

“Os astrônomos eram formidáveis. Eu, pobre de mim, não desvendaria os segredos do céu. Preso à terra, sensibilizar-me-ia com histórias tristes [...]” (6º§). Nas alternativas a seguir, os vocábulos acentuados do trecho anterior foram colocados em pares com palavras também acentuadas graficamente. Dentre os pares formados, indique o que apresenta igual justificativa para tal evento.

- a) céu / avô
- b) astrônomos / álibi
- c) histórias / balaústre
- d) formidáveis / íterim

Comentário: A alternativa (A) não apresenta a mesma regra, pois “céu” é um monossílabo tônico, já “a-vô” é oxítônica.

A alternativa (B) é a alternativa correta, pois “as-trô-no-mos” e “á-li-bi” são proparoxítonas.

A alternativa (C) não apresenta a mesma regra, pois “his-tó-rias” é uma paroxítona terminada em ditongo oral; já “ba-la-ús-tre” apresenta hiato.

A alternativa (D) não apresenta a mesma regra, pois “for-mi-dá-veis” é uma paroxítona terminada em ditongo oral; já “ín-te-rim” é proparoxítona.

Gabarito: B

23. (Aeronáutica / CIAAR Tenente – 2015)

Dentre os vocábulos a seguir, indique o grupo que apresenta mesma regra que justifique a acentuação de todos os vocábulos.

- a) níveis, próprios, também
- b) inteligência, política, está
- c) provável, nível, dogmático
- d) democrático, vítimas, prática

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois apresenta as palavras “ní-veis” e “pró-prios”, as quais são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral, seguido ou não de “s”. Já a palavra “tam-bém” é oxítônica terminada em “em”.

A alternativa (B) está errada, pois apresenta a palavra “in-te-li-gên-cia”, a qual é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. Já a palavra “po-lí-ti-ca” é proparoxítona, e “es-tá” é oxítônica terminada em “a”.

A alternativa (C) está errada, pois apresenta as palavras paroxítonas terminadas em “l” (“pro-vá-vel” e “ní-vel”), porém a palavra “dog-má-ti-co” é proparoxítona.



A alternativa (D) é a correta, pois todas as palavras são proparoxítonas: “de-mo-**crá**-ti-co”, “ví-ti-mas”, “**prá**-ti-ca”.

Gabarito: D

24. (Aeronáutica / AFA Cadetes – 2015)

Pode-se afirmar que um recorrente problema encontrado no texto, no que se refere ao uso da língua padrão, está relacionado à acentuação gráfica.

Assinale a alternativa em que esse fato NÃO ocorre.

- a) “...as pessoas tem mais possibilidades de delinquir...”
- b) “Pretendia comprar um pouco de farinha para fazer um virado.”
- c) “Nas prisões os negros eram os bodes expiatorios.”
- d) ...os meus pés doiam tanto que eu não podia andar.”

Comentário: A questão faz referência a um texto da prova que possui erros de acentuação gráfica e pede a alternativa em que não haja erro.

A alternativa (A) está errada, pois o sujeito “as pessoas” força o verbo ao plural, devendo receber o acento circunflexo: “**têm**”.

A alternativa (B) é a correta, pois não há necessidade de nenhuma palavra acentuada.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra paroxítona terminada em ditongo oral deve ser acentuada: *ex-pi-a-tó-rios*.

A alternativa (D) está errada, pois o hiato com “i” sendo a segunda vogal e tônica deve receber o acento: “do-í-am”.

Gabarito: B

25. (Aeronáutica / CIAAR Tenente – 2016)

Em “hegêmonica” há um erro de acentuação. Considerando o necessário para que haja nela correção gramatical, aponte a alternativa que apresenta outro léxico com a mesma regra de acentuação, mas que esteja acentuado de maneira correta dentro de seu contexto discursivo.

- a) A indústria têxtil é rentável.
- b) A lâmpada da sala quebrou.
- c) O cristal âmbar é muito raro.
- d) Eu trânsito muito pelo Centro

Comentário: A grafia da palavra “he-ge-**mô**-ni-ca” por ser proparoxítona. A questão pede a alternativa com a mesma regra.

Na alternativa (A), a palavra “**têx**-til” é paroxítona terminada em “l”.

A alternativa (B) é a correta, pois “**lâm**-pa-da” é proparoxítona.



Na alternativa (C), a palavra “âm-bar” é paroxítona terminada em “r”.

Na alternativa (D), a grafia correta é “transito”, pois há o verbo “transitar” no presente do indicativo.

Gabarito: B

4 – LISTA DE QUESTÕES PARA REVISÃO



1. (Marinha / Colégio Naval 2019)

Assinale a opção que apresenta palavras que devem ser acentuadas seguindo as mesmas regras, respectivamente, das palavras destacadas no trecho "A diferença - a favor do cachorro - é que este está realmente por perto, todos os dias, e é sensível aos nossos estados de ânimo, tornando-se íntimo a seu modo." (7º§).

- (A) Ruim, apazível, penúltimo.
- (B) Hifens, climax, hiperbole.
- (C) Parabens, exequível, interim.
- (D) Açai, gratuito, rubrica.
- (E) Tenaz, improvável, alcoolico.

2. (Exército / Escola de Sargentos das Armas 2019)

Assinale a alternativa em que as regras de acentuação, nos conjuntos de palavras, foram empregadas de acordo com a norma padrão:

- a) taíña, juiz e juízes
- b) panacéia, apto, décadas
- c) taxímetro, pangeia, baú.
- d) imã, apto, bíceps
- e) herói, jáú, geléia.

3. (Exército / Escola de Sargentos das Armas 2019)

Assinale a alternativa em que todas as palavras são consideradas paroxítonas na escrita:

- a) publica – astronauta – viajaram – história.
- b) Paris – Brasil – Londres – Munique.
- c) Brasília – Amazônia – Califórnia – Júpiter.



- d) universidade – significado – Singapura – país.
- e) rubrica – satélites – fenômeno – planetário.

4. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica Controle de Tráfego Aéreo 2019)

Assinale a alternativa em que as palavras devem ser acentuadas de acordo com a mesma tonicidade.

- A) cipo – maracuja – jacare – vintem
- B) buscape – levedo – armazens – cafe
- C) vacuo – hifen – transito (substantivo) – proton
- D) boemia – biquinis – inicio (substantivo) – bambole

5. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica Administração 2019)

Assinale a alternativa em que o texto está corretamente acentuado.

- A) Naquele período do ano, o quintal ficava lindo. As jibóias se alastravam, e os crisântemos floresciam. As melancias e os abacaxís eram as frutas mais cobiçadas naquele cenário que parecia um paraíso.
- B) Naquele período do ano, o quintal ficava lindo. As jiboias se alastravam, e os crisântemos floresciam. As melancias e os abacaxis eram as frutas mais cobiçadas naquele cenário que parecia um paraíso.
- C) Naquele periodo do ano, o quintal ficava lindo. As jiboias se alastravam, e os crisântemos floresciam. As melâncias e os abacaxis eram as frutas mais cobiçadas naquele cenário que parecia um paraíso.
- D) Naquele periodo do ano, o quintal ficava lindo. As jibóias se alastravam, e os crisântemos floresciam. As melâncias e os abacaxis eram as frutas mais cobiçadas naquele cenário que parecia um paraíso.

6. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2018)

Quanto à acentuação gráfica, assinale a alternativa que contém uma palavra que não obedece às novas regras ortográficas.

- a) fôrma (substantivo), pôr (verbo), pôde (v. poder no pret. perf. ind.)
- b) vêm (v. vir na 3ª p. pl.), creem, contém (v. conter na 3ª p. sing.)
- c) voos, Mooca, polo (= extremidade - substantivo)
- d) colméia, lençóis, céu

7. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2018)

“Minha Vida, meu juízo, minha decência”

As regras que justificam, respectivamente, os acentos das palavras acima destacadas são as mesmas que justificam o acento em:

- a) país – ingênuo



- b) júri – cerimônia
- c) úteis – esplêndido
- d) cafeína – bônus

8. (Aeronáutica / EEAR Sargento CTA – 2017)

As palavras abaixo estão corretamente acentuadas em

- a) ruína, aínda, xiíta, raínha.
- b) feiúra, saúde, paúl, saúdam.
- c) ânsia, bênção, bônus, cònsul.
- d) paranóia, herói, alcatéia, destrói.

9. (Aeronáutica / EEAR Sargento CTA – 2017)

Assinale a alternativa cujos nomes apresentam acentuação gráfica incorreta.

(Obs.: a sílaba tônica está em destaque.)

- a) Capitú / Macabéa
- b) Marília / Desdêmona
- c) Hércules / Petrúquio
- d) Crusoé / Macunaíma

10. (Aeronáutica / EEAR Sargento CTA – 2017)

Transforma-se o **amador** na cousa **amada**,

Por virtude do muito imaginar;

Não tenho mais que **desejar**,

Pois tenho em mim a parte **desejada**. (Luís de Camões)

Quanto à sílaba tônica, as palavras em destaque são

- a) oxítonas.
- b) paroxítonas.
- c) oxítonas e paroxítonas.
- d) paroxítonas e proparoxítonas.

11. (Aeronáutica / EEAR Sargento EAGS – 2017)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada deveria ter sido acentuada.

- a) **Colmeia** é o nome dado à habitação das abelhas.
- b) **Halux** é o nome dado ao primeiro dedo das patas traseiras dos animais.
- c) **Androide** é o autômato que tem figura de homem e imita os movimentos humanos.



- d) **Hifens** são pequenos traços horizontais usados para unir os elementos de palavras compostas, separar sílabas em final de linha e marcar ligações enclíticas e mesoclíticas.

12. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2016)

Assinale a alternativa que apresenta a mesma regra de acentuação gráfica da palavra **espontâneo**.

- a) Pátria
- b) Cônsul
- c) Bênção
- d) Esplêndido

13. (Aeronáutica / EEAR Sargento Topografia – 2016)

Quantas palavras do texto abaixo apresentam **erro** no que diz respeito ao emprego ou não do acento gráfico?

Bons argumentos têm aquele rapaz! O conteúdo de sua fala revela bem a pessoa observadora que sempre demonstrou ser. Da importância a detalhes que muitos nem notam. É sempre bom ouvi-lo.

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4

14. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Assinale a alternativa cuja palavra em destaque é classificada como paroxítona.

- a) O Diretor chegou atrasado à formatura, de maneira **sutil**, e sentou-se na última fileira de cadeiras.
- b) Em um aeroporto de uma cidadezinha do interior, o empresário guardava seu avião no **hangar**.
- c) A situação dele não era a melhor após o acidente, toda posição na cama era **ruim**.
- d) Todos foram avisados que a **rubrica** deveria ser feita no canto inferior direito do documento.

15. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Marque a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, as palavras que completam as lacunas do fragmento de texto abaixo.

Poucos ____ consciência de que, quando ainda era jovem, ele ____ decidir ____ que caminho seguir.

- a) têm, pôde, por.
- b) tem, pode, por.
- c) têm, pôde, pôr
- d) tem, pôde, por.



16. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Assinale a alternativa em que a acentuação gráfica foi empregada incorretamente.

- a) Os ítems de prova foram revisados.
- b) Eles têm acesso ao banco de dados.
- c) Ontem a enfermeira não pôde atender.
- d) Dirija-se àquela seção de identificação primária.

17. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2015)

Leia o texto a seguir e, na sequência, assinale a alternativa correta quanto à acentuação gráfica das palavras nele contidas.

Obs.: visando à resolução da questão, os acentos gráficos foram propositalmente retirados.

Quando te aproximas do mundo, Mira-Celi, / Sinto a sarça de Deus arder, em círculos, sobre mim; / então mil demonios nomades fogem nos ultimos barcos. / Quando, porem, te afastas, os homens se combatem (...) / a vida se torna um museu de passaros empalhados (...) / infelizes crianças, que nasceram em bordeis, escondem-se atras dos moveis (...) / paira no ar um cheiro de mulher recém-poluida (...)

- a) *Recém* é prefixo de palavra e, assim como *porém*, recebe acento por ser oxítona terminada em *em*.
- b) *Círculo*, *último* e *pássaros* são a totalidade de palavras proparoxítonas no texto; todas as proparoxítonas são acentuadas.
- c) *Atrás* recebe acento por ser monossílaba tônica terminada em *a*; e *poluída*, por haver *i* como segunda vogal tônica de hiato.
- d) *Demônios*, *bordéis* e *móveis* recebem acento por serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

18. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2014)

No texto abaixo, todas as palavras em destaque foram acentuadas. No entanto, em apenas uma o emprego do acento gráfico está correto. Assinale a alternativa que apresenta essa palavra.

*O monumento do centro da metrópole foi **construído** há décadas. Seu criador, quando o **construíu**, quis levá-lo para a **periferia**, mas foi legalmente impedido. **Compulsóriamente**, o artista acatou a decisão.*

- a) compulsóriamente
- b) construído
- c) construíu
- d) periferia



19. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2014)

O **Sol** era a referência de direção **para** deixar aquele inferno e caminhar, meu Deus, **mas** em direção a **quê**?

Em relação aos vocábulos em destaque no texto acima, é correto afirmar que

- a) todos são tônicos.
- b) apenas para é átono.
- c) para e mas são átonos.
- d) para e quê são tônicos.

20. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2014)

Assinale a alternativa em que todas as palavras recebem acento gráfico devido ao mesmo princípio.

- a) vídeo, freguês, exótico
- b) planície, anzóis, papéis
- c) sábio, nódoa, espontâneo
- d) pêssego, possível, privilégio

21. (Aeronáutica / EEAR Sargento – 2010)

Tapsia é um gênero de plantas herbáceas nativas da região do Mediterrâneo.

Sabendo-se que a palavra em negrito acima **não** é oxítone e considerando-se que nela **não** há hiato, então sua correta grafia é

- a) Tapsia mesmo.
- b) Tápsia.
- c) Tapsía.
- d) Tapsiá.

22. (Aeronáutica / CIAAR Tenente – 2016)

“Os astrônomos eram formidáveis. Eu, pobre de mim, não desvendaria os segredos do céu. Preso à terra, sensibilizar-me-ia com histórias tristes [...]” (6º§). Nas alternativas a seguir, os vocábulos acentuados do trecho anterior foram colocados em pares com palavras também acentuadas graficamente. Dentre os pares formados, indique o que apresenta igual justificativa para tal evento.

- a) céu / avô
- b) astrônomos / álibi
- c) histórias / balaústre
- d) formidáveis / íterim



23. (Aeronáutica / CIAAR Tenente – 2015)

Dentre os vocábulos a seguir, indique o grupo que apresenta mesma regra que justifique a acentuação de todos os vocábulos.

- a) níveis, próprios, também
- b) inteligência, política, está
- c) provável, nível, dogmático
- d) democrático, vítimas, prática

24. (Aeronáutica / AFA Cadetes – 2015)

Pode-se afirmar que um recorrente problema encontrado no texto, no que se refere ao uso da língua padrão, está relacionado à acentuação gráfica.

Assinale a alternativa em que esse fato NÃO ocorre.

- a) “...as pessoas tem mais possibilidades de delinquir...”
- b) “Pretendia comprar um pouco de farinha para fazer um virado.”
- c) “Nas prisões os negros eram os bodes expiatorios.”
- d) ...os meus pés doiam tanto que eu não podia andar.”

25. (Aeronáutica / CIAAR Tenente – 2016)

Em “hegêmonica” há um erro de acentuação. Considerando o necessário para que haja nela correção gramatical, aponte a alternativa que apresenta outro léxico com a mesma regra de acentuação, mas que esteja acentuado de maneira correta dentro de seu contexto discursivo.

- a) A indústria têxtil é rentável.
- b) A lâmpada da sala quebrou.
- c) O cristal âmbar é muito raro.
- d) Eu trânsito muito pelo Centro



5 – GABARITO



1. C
2. C
3. A
4. A
5. B
6. D
7. A
8. C
9. A

10. C
11. B
12. A
13. D
14. D
15. A
16. A
17. A
18. B

19. C
20. C
21. B
22. B
23. D
24. B
25. B



Meu amigo, minha amiga!
Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!
Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!
Até a próxima aula!

Um grande abraço!
Décio Terror



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.